

No presente trabalho buscou-se estimar, por meio de uma simulação, os custos da alimentação de novilhas nascidas na primavera, visando o ganho de peso durante o inverno, a primavera e o verão para o acasalamento aos 18 meses no outono. Para tanto foram analisados três diferentes sistemas de alimentação no período, desde o desmame até o início da temporada de acasalamento, com diferentes ofertas de alimento em cada uma das três fases da recria. Os sistemas foram denominados de acordo com o ganho de peso, sendo A = alto (0,3 a 1,1 kg/dia), M=moderado (0,5 a 0,8 kg/dia) e B= baixo (0,0 a 0,6 kg/dia). Os tratamentos foram os seguintes: BAM - baixo no inverno, alto na primavera e moderado no verão; MMA - moderado no inverno e na primavera e alto no verão; e ABB - alto no inverno e baixo na primavera e verão. Todos obtiveram um ganho de peso final de 140 kg e as opções de suplementação foram consolidadas com base no mercado da região da campanha do Rio Grande do Sul, buscando reduzir os custos sem deixar de atender as exigências nutricionais das novilhas. O sistema BAM resultou em maior custo por novilha: R\$ 134,40/cabeça, consistindo no uso do campo nativo e suplementação com farelo de soja (0,3% do peso vivo) durante a primavera. No sistema MMA (campo nativo e suplementação com farelo de soja a 0,2% do peso vivo), o custo foi de R\$ 114,60/cabeça. Já no sistema ABB, contabilizou-se um custo de R\$ 96,16, por meio da utilização de campo nativo e suplementação no inverno com farelo de trigo (0,2% PV) e uréia. Por ser o sistema com menor custo, o sistema ABB foi o que apresentou melhores resultados.